

Câmara discute abertura do comércio aos domingos

CHICO FLORESTA, RELATOR DO PROJETO QUE REGULAMENTA O FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS EM FERIADOS E FINS DE SEMANA, CONVOCOU AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA OUVIR A COMUNIDADE

Fabio Pozzebom/Arquivo

A abertura do comércio aos domingos e feriados será discutida hoje na Câmara Legislativa, a partir das 18h, em audiência pública requerida pelo deputado distrital Chico Floresta (PT), relator do projeto de lei 221/03, que autoriza o funcionamento do comércio nesses dias.

Segundo Floresta, a realização do encontro para discutir o tema é o melhor caminho para se chegar a uma solução que leve em conta os interesses e expectativas dos setores envolvidos.

Para isso, foram convidados para participar da Audiência: Sindicato dos Comerciantes, Sindicato do Comércio Varejista, Fecomércio, Associação da Câmara dos Dirigentes Lojistas, Delegacia Regional do Trabalho do DF, Promotoria de Justiça de Defesa dos Direitos do Consumidor, Câmara Federal, Secretaria de Trabalho do DF, CNBB, CUT/DF, OAB/DF, Agência de Desenvolvimento Econômico e Comércio. Após a realização do encontro, Floresta formulará seu parecer, que deverá ser apresentado até amanhã. A apreciação do parecer está prevista para a próxima reunião da Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor.

O deputado está preocupado também em melhorar as condições de vida da população de Águas Claras. Para tanto, apresentou na última semana cinco indicações sugerindo ao governo do Distrito Federal

obras e ações que venham beneficiar a população de Águas Claras. Autor da lei 287/2000, que criou o Parque de Águas Claras, Floresta considera que a recente Região Administrativa de Águas Claras carece de melhorias na infra-estrutura em praticamente todas as áreas.

Segundo ele, uma das obras

que a cidade precisa mais urgentemente é a instalação de um posto de saúde, já que os 25 mil moradores do local são obrigados a se deslocar para outras regiões administrativas quando necessitam de atendimento médico.

O deputado também sugeriu a imediata criação de novas li-

nhas de ônibus para a comunidade e que a Estação Concessionária do Metrô seja colocada em funcionamento. Atualmente, apenas as concessionárias Arniquireiras e Águas Claras estão atendendo a população.

Além dessas indicações, Floresta também sugeriu mais providências referentes à af-

borização, urbanização e aparelhamento das praças da cidade, que em 1999, tinha apenas 17 prédios. Até o momento, a região conta com mais de 180 prédios, 180 em construção e 400 para serem entregues. A previsão é que, até 2013, 200 mil pessoas estejam morando em Águas Claras.



Floresta: Ouvir os setores interessados é o melhor caminho para se chegar a uma solução justa para todos